

GESTÃO FINANCEIRA NAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Daniel de Souza Machado - Danieldesouzamachado@hotmail.com
Ana Alice Balsamo Xavier - anaxaviee.aluno@unipampa.edu.br
Dra. Alice Munz Fernandes - alicefernandes@unipampa.edu.br
Dra. Esther Theisen Gabbardo - esthertheisen@unipampa.edu.br
Dra. Caroline Estefanie do Amaral Brasil Saraiva - karol.estefanie@gmail.com

* Submissão em: 07/01/2026 | Aceito em: 06/06/2026

RESUMO

A gestão financeira figura como um dos assuntos dotados de maior complexidade e polêmica no âmbito das atividades agrícolas. Assim, investigar a literatura científica a fim de explorar múltiplas características de uma temática emergente mostra-se essencial. Nesse sentido, a pesquisa realizada teve como objetivo analisar de que maneira os estudos abordam a temática da gestão financeira no contexto das atividades agrícolas. Para tanto, empregou-se uma pesquisa qualitativa e exploratória operacionalizada por meio de uma revisão sistemática da literatura. A base de dados selecionada foi a *Web of Science* e por meio de determinados critérios e orientações de busca, obteve-se um portfólio composto por 97 artigos científicos. Os resultados obtidos demonstraram que os últimos quatro anos (2020-2023) respondem por praticamente 65% do conjunto de estudos analisados. Também se constatou que as pesquisas sobre gestão financeira e atividades agrícolas estão distribuídas em três *clusters*, cujas abordagens predominantes são as seguintes: (i) Estratégia e Inovação; (ii) Avaliação e Controle Financeiro, e; (iii) Operacionalização e Processos. As contribuições da investigação realizada respaldam-se na caracterização dos estudos científicos, o que fornece subsídios para maximizar a compreensão sobre a complexidade da gestão financeira no âmbito do agronegócio, bem com sua miríade de dimensões e elementos relacionados. Assim, emergem *insights* a respeito dos desafios da gestão financeira no agronegócio, bem como suas especificidades e potencialidades.

Palavras-chave: Administração Financeira. Agronegócio. Ferramentas Gerenciais.

FINANCIAL MANAGEMENT IN AGRICULTURAL ACTIVITIES: SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Financial management is one of the most complex and controversial subjects in the context of agricultural activities. Therefore, investigating the scientific literature in order to explore multiple characteristics of an emerging theme is essential. In this sense, the research carried out aimed to analyze how studies address the theme of financial management in the context of agricultural activities. To this end, a qualitative and exploratory research was used, operationalized through a systematic literature review. The database selected was the *Web of Science* and, through certain search criteria and guidelines, a portfolio composed of 97 scientific articles was obtained. The results obtained showed that the last four years (2020-2023) account for almost 65% of the set of studies

analyzed. It was also found that research on financial management and agricultural activities is distributed in three clusters, whose predominant approaches are the following: (i) Strategy and Innovation; (ii) Financial Assessment and Control; and; (iii) Operationalization and Processes. The contributions of the research carried out are supported by the characterization of scientific studies, which provides support to maximize understanding of the complexity of financial management in agribusiness, as well as its myriad of dimensions and related elements. Thus, insights emerge regarding the challenges of financial management in agribusiness, as well as its specificities and potentialities.

Keywords: Financial Administration. Agribusiness. Management Tools.

Introdução

A complexidade e a miríade de desafios globais contemporâneos caracterizam as atividades econômicas, cuja intensificação da competitividade entre as organizações tem tornado a prática gerencial cada vez mais desafiadora (Carvalho, Sorci & Figueiredo, 2020). Em consonância, emergem discussões relacionadas à sustentabilidade das cadeias globais e seus impactos socioambientais (Jabbour et al., 2020), bem como ao papel da administração das organizações para o sucesso dos empreendimentos, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a promoção do bem-estar social (Bispo, 2021).

No âmbito das organizações agrícolas esse cenário mostra-se ainda mais complexo, haja vista as projeções de crescimento populacional e de maximização da urbanização, as externalidades ambientais, mudanças de hábitos de consumo, segurança alimentar, entre outros elementos que historicamente polemizam as atividades primárias (FAO, 2019). Em adição, tem-se ainda a influência direta de variáveis edafoclimáticas sobre tais organizações, de modo que estas são consideradas como ‘indústrias a céu aberto’ (Sampaio & Neto, 2018; Roldan, 2023).

Dentre as atividades de gestão inerentes à eficiência das práticas agrícolas e que geralmente são negligenciadas destacam-se aquelas relacionadas às questões financeiras (Souza, Cardoso & Pereira, 2020; Prochnow et al., 2021). Contudo, reconhece-se que a adoção de ações gerenciais adequadas proporciona que os produtores rurais tomem decisões subsidiadas em informações precisas e assertivas, o que contribui substancialmente para o desempenho organizacional (Marion, 2009; Crepaldi, 2012).

Não obstante, tem-se que as atividades agrícolas compreendem uma gama de transformações biológicas ou ainda a conversão de insumos em produtos agrícolas destinados ao processamento ou à comercialização. Desse modo, envolvem processos operacionalmente complexos e que requerem

capacidade técnica (Quesado, Silva & Rua, 2018) ao mesmo tempo em que exigem planejamento, organização e controle de recursos financeiros (Fonseca et al., 2015) – sobretudo em atividades caracterizadas por safras (Agustini, 2009).

Entretanto, reconhece-se a incipiência de estudos que ponderam sobre tal temática na égide das atividades agrícolas (Araújo et al., 2023). Assim, investigar a literatura científica a fim de explorar múltiplas características de uma temática emergente figura como essencial (Salinas-Ríos & García López, 2022), sobretudo tendo em vista seu potencial para auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas e balizar processos decisórios e de fomento ao setor (Bornmann & Leydesdorff, 2014).

Ante ao exposto, a pesquisa realizada teve como objetivo analisar de que maneira a literatura científica aborda a temática da gestão financeira no contexto das atividades agrícolas. Portanto, além dessa introdução, o estudo é composto por mais quatro seções, quais sejam: (i) referencial teórico, que apresenta aspectos conceituais acerca da gestão financeira, com ênfase na sua aplicação em atividades agrícolas; (ii) procedimentos metodológicos, onde discorre-se a respeito do modo como os dados foram coletados e analisados, bem como o delineamento da pesquisa; (iii) análise dos resultados, que descrevem os achados obtidos, discutindo-os com a literatura pertinente, e; (iv) considerações finais, onde reverberam-se os principais resultados da pesquisa, explana-se sobre suas contribuições, limitações e sugestões para estudos futuros.

Referencial Teórico

Esta seção apresenta aspectos teóricos e conceituais relacionados à gestão financeira, com ênfase no planejamento, direção, organização e controle de tais recursos no âmbito das atividades agrícolas. Desse modo, expõem-se elementos que explicitam e subsidiam a investigação realizada.

Gestão Financeira

Segundo Bittencourt (2012:03) a gestão financeira “é um conjunto de atividades administrativas que envolvem as bases da administração, planejamento, análise e controle, com o objetivo de maximizar os resultados econômicos”, cujo foco consiste no relacionamento com instituições, mercado e governo (Nicchellatti & Knuth, 2018). Dessa forma, o objetivo da gestão financeira compreende a obtenção do equilíbrio entre a taxa de retorno dos investimentos empregados nas organizações e sua capacidade de quitar dívidas nos prazos estipulados (Cheng & Mendes, 1989).

Para tanto, a gestão financeira “abrange atividades de administração de caixa, crédito e cobrança, risco, câmbio, investimento, financiamento, planejamento e controle financeiro e

relacionamento com investidores e bancos” (Cherobim, 2016:01). Logo, o emprego de ferramentas financeiras adequadas contribui para que a organização pautar seu processo decisório em informações verídicas, maximizando a assertividade de suas ações (Liz, 2009). Portanto, envolve o planejamento e o controle financeiro, bem como a administração de ativos e passivos com vistas à captação e à alocação de recursos no ambiente organizacional (Oliveira, 2016).

Não obstante, salienta-se que a gestão financeira eficaz se configura como a essência do sucesso das atividades econômicas, uma vez que o custo de capital deve ser considerado ao passo que os recursos são escassos (Cruz & Andrich, 2024). Nesse sentido, reverbera-se a importância da utilização adequada de práticas de gestão financeira a fim de oportunizar o alcance dos objetivos organizacionais (Ross, Westerfield & Jordan, 2022), pois possibilita a aquisição, o uso e a aplicação de capital (Sukenti, 2023). Outro aspecto pertinente no âmbito do gerenciamento financeiro diz respeito ao risco, pois este possui associação direta com a capitalização de oportunidades de negócios (Salamah, 2023). Desse modo, insolvência, estrutura de capital e criação de valor representam elementos inerentes a análise financeira das organizações e seus condicionantes (Gennaro, 2021).

No Brasil, a falta de informação – ou ainda, o manejo inadequado dela – intensifica a criticidade do agronegócio e das atividades agropecuárias, sobretudo daquelas desenvolvidas pelos produtores agrícolas familiares. Ou seja, de modo similar ao que ocorre com os pequenos varejistas, estes geralmente utilizam com baixa frequência as ferramentas e serviços de gestão financeira (Gazzola & Woida, 2020). Além disso, Ulrich (2009) enfatiza que a gestão agrícola envolve os seguintes aspectos principais: técnico, econômico e financeiro. Para o autor, esses três elementos são essenciais para que as propriedades rurais e as atividades agropecuárias atinjam seu propósito de obtenção de lucro.

Gestão Financeira nas Atividades Agrícolas

De acordo com Callado & Callado (1999), a gestão de organizações rurais é tradicionalmente concentrada nos fatores relacionados ao trabalho agrícola, zootécnico e agroindustrial, com ênfase em técnicas de produção e conceitos operacionais específicos da atividade desenvolvida. Os autores também reconhecem a incidência de riscos climáticos e comerciais como sendo inerentes à produção.

Desse modo, obter informações contábeis e financeiras é essencial para que os produtores rurais e agricultores familiares tomem decisões assertivas e potencializem o desempenho de suas atividades. Isso abrange desde a escolha das culturas mais apropriadas para plantio tendo em vista os

fatores edafoclimáticos, até decisões de comercialização de safra, permitindo que os agricultores avaliem a eficácia de diferentes práticas rurais (Santos & Santos, 2023). Logo, o conhecimento figura como um ativo organizacional essencial, devendo estar imbuído nas práticas gerenciais da produção agrícola (Parron & Binotto, 2024).

Nesse ínterim, elementos inerentes à modernização agrícola e à especialidade gerencial tornam-se essenciais para que os empreendimentos rurais – inclusive os considerados familiares – não sucumbam por carência de competências gerenciais (Crepaldi, 2012). Na contemporaneidade isso se torna cada vez mais importante, haja vista que a intensificação da concorrência e da complexidade das atividades econômicas requerem um nível elevado de profissionalismo e de gerenciamento agrícola (Cavalcante, 2023; Rodigheri, Grzybovski & Silva, 2023).

Para Silva, Souza & Martins (2012) o emprego de novas tecnologias juntamente com a adaptação de culturas ao clima e ao solo, entre outras melhorias, resultaram na maximização significativa da produção e da renda proveniente de distintas atividades agropecuárias. Sob esse aspecto, os autores salientam que tais mudanças provocaram uma evolução na relação entre agricultura, indústria e demais serviços, impulsionando a reestruturação do setor agrícola no mundo todo.

Em consonância, reconhece-se o surgimento de novos desafios, como é o caso do desenvolvimento e da adoção de práticas agrícolas cada vez mais sustentáveis. Como consequência, além de informações gerenciais precisas, também deve-se ponderar sobre critérios e métricas socioambientais das atividades empregadas (Rodrigues et al., 2020). Outrossim, mesmo que determinadas tendências emergentes ofereçam oportunidades, o setor agropecuário também se depara com desafios futuros que interferem em seu desempenho, a volatilidade dos preços das *commodities*, por exemplo. Por conseguinte, a escassez de recursos e a pressão geral por legislações severas tendem a culminar no desenvolvimento de gerenciamento financeiro agrícola dotado de maior assertividade e precisão (Pereira et al., 2010; Da Costa, Brito & Rocha, 2024).

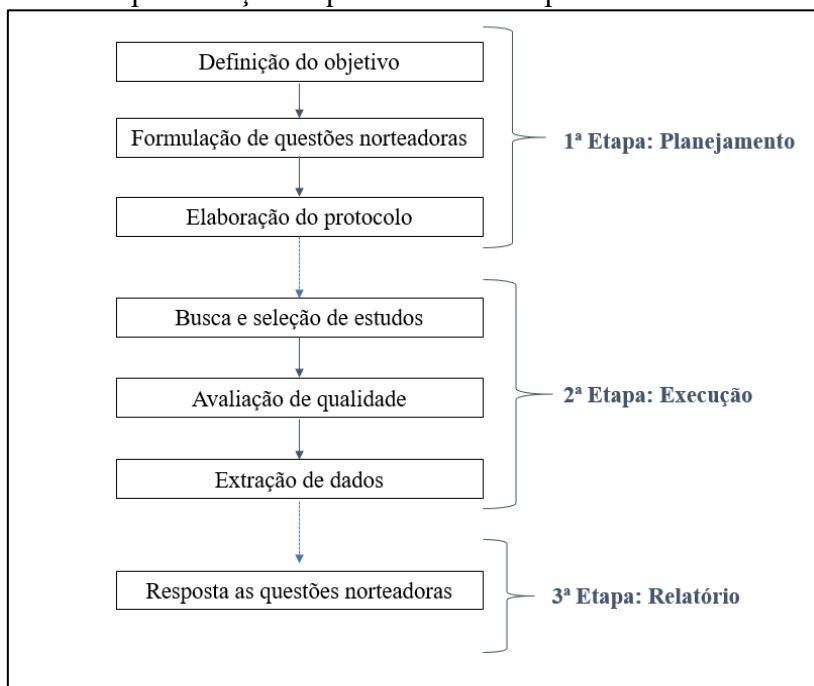
Metodologia

A pesquisa realizada classifica-se como qualitativa em relação a abordagem do problema e exploratória no que concerne a sua finalidade. No que corresponde aos procedimentos técnicos, trata-se de uma revisão sistemática da literatura, cuja essência congrega recuperar resultados de investigações científicas com o intuito de promover discussões teóricas e objetivas sobre determinada temática (Rother, 2007). Isto é, trata-se de um procedimento metodológico que possibilita a extração,

análise e sintetização de achados científicos a partir dos quais obtém-se uma visão aprofundada do domínio investigado (Van Dinter, Tekinerdogan & Catal, 2021).

Desse modo, adotou-se o procedimento de revisão sistemática proposto por Kitchenham e Charters (2007), composto por três etapas, quais sejam: planejamento; execução, e; relatório. A Figura 1 apresenta as etapas que integram essa abordagem, delineando o seu encadeamento lógico e a sistematização metodológica.

Figura 1 – Representação esquemática das etapas da revisão sistemática



Fonte: adaptado de Kitchenham & Charters (2007).

Na etapa de planejamento definiu-se a seguinte questão norteadora da revisão: De que maneira a literatura científica aborda a temática da gestão financeira no contexto das atividades agrícolas? A partir dessa interrogativa, estruturou-se o protocolo de revisão pautado nos pressupostos de Kitchenham & Charters (2007). Posteriormente, na etapa de execução, definiu-se a Web of Science como base de dados na qual os documentos analisados deveriam estar publicados. Essa circunscrição justifica-se pelo fato de a referida base figurar como o primeiro portfólio internacional de dados bibliográficos (Bass et al., 2020) e abranger literatura científica de alto impacto de todas as áreas do conhecimento (López-Illescas, Moya-Anegón & Moed, 2008) – o que expressa sua notória pertinência (Li, Rollíns & Yan, 2018).

Como orientação de busca estabeleceu-se a presença dos seguintes termos e operadores

booleanos no campo denominado “*topic*”: “*financial management*” AND “*agric**”. A grafia no idioma inglês justifica-se pela sua hegemonia mundial no âmbito científico, figurando como “a língua franca da ciência” (Álvares, 2016:18). Logo, realizar a busca no referido idioma tende a maximizar a abrangência da investigação e a abarcar pesquisadores do mundo todo (Drubin & Kellogg, 2012).

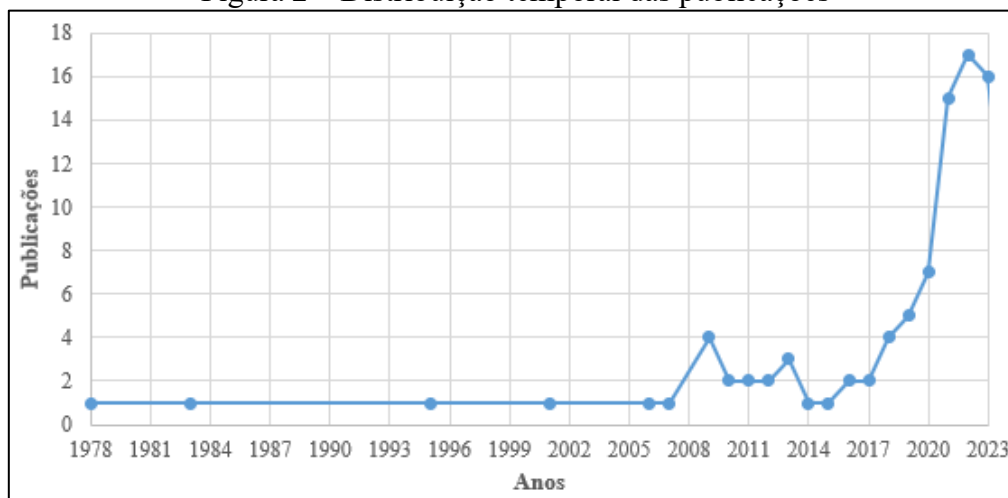
A tipologia de documento selecionada foi artigo e o período de publicação limitou-se até o dia 30 de julho de 2024. Assim, obteve-se um conjunto de 97 documentos que compuseram o portfólio de estudos objeto da revisão sistemática. Para auxiliar na organização dos dados e na realização das análises empregou-se o *Software VOSviewer*, que possibilita a sintetização de informações e o direcionamento das leituras mediante a representação de redes de dados em espaços euclidianos (Arruda et al., 2022) representados pelo agrupamento das publicações e a proposição de *clusters* (Van Eck & Waltman, 2017). Também se empregou o *Software WordArt* que viabiliza a apresentação de resultados textuais em nuvem de palavras, contribuindo para a sumarização de informações (Lindroth, 2004).

Resultados e Discussão

A partir dos procedimentos metodológicos empregados obteve-se um portfólio composto por 97 artigos que abordam a respeito da gestão financeira no contexto das atividades agrícolas. Salienta-se que a primeira publicação ocorreu em 1978, cujo escopo consiste na proposição de uma estrutura analítica criada a partir de indicadores financeiros de 257 cooperativas agrícolas do Kansas, nos Estados Unidos, com o intuito de maximizar a eficácia e a eficiência dos processos decisórios (Hollinger et al., 1978).

Não obstante, os últimos quatro anos (2020-2023) respondem por praticamente 65% do conjunto de estudos analisados, denotando que se trata de uma temática emergente. A intensificação do interesse dos pesquisadores em relação a gestão financeira no contexto agrícola – bem como seus elementos relacionados (Lizot et al., 2016; Umar et al., 2022) – envolve múltiplas dimensões e a possibilidade de exploração de novas fronteiras agrícolas (Bannor & Arthura, 2024). A Figura 2 apresenta a distribuição temporal das publicações.

Figura 2 – Distribuição temporal das publicações

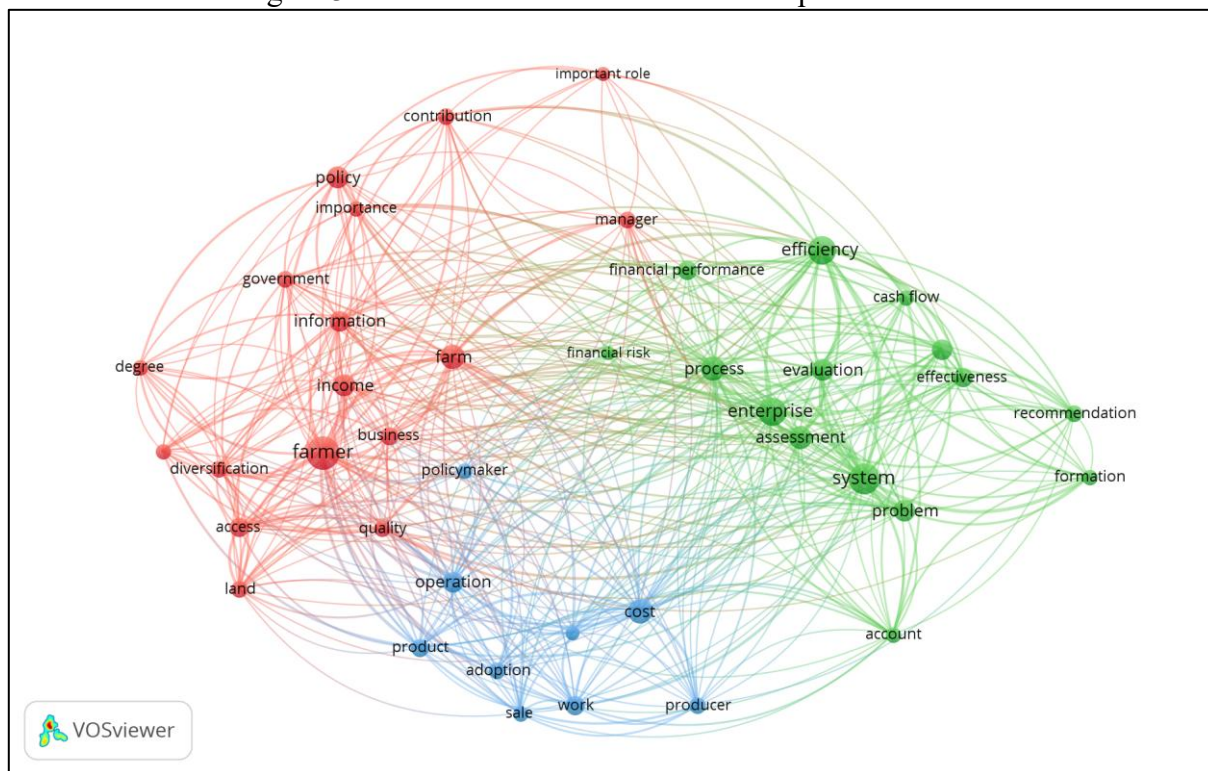


Fonte: resultados da pesquisa (2024).

Para ponderar a respeito da maneira como os estudos analisados abordam a temática de gestão financeira aplicada ao contexto agrícola, procedeu-se com a elaboração de uma rede de coocorrência de termos predominantes. Desse modo, consideraram-se os termos contidos no título e no resumo dos documentos, cuja extração ocorreu pelo método de contagem binária. A partir disso, obtiveram-se 3.188 termos principais, sendo que destes selecionaram-se aqueles que incidiram ao menos cinco vezes.

Assim, constatou-se a existência de 119 termos centrais dentre os quais foram selecionados os 60% de maior relevância e aderência. Por conseguinte, obteve-se uma rede de coocorrência composta por 41 vértices e 464 associações, distribuídas em três *clusters*, conforme demonstra a Figura 3. Enfatiza-se ainda que os tamanhos dos vértices e de seus rótulos são proporcionais a força das associações, de modo que alguns marcadores estão invisíveis para evitar sobreposição (Van Eck & Waltman, 2017; Korom, 2019).

Figura 3 – Rede de coocorrência de termos predominantes



Fonte: elaborado com o auxílio do Software VOSviewer (2024).

A partir dos vértices que compõem cada *cluster* e de sua distribuição euclidiana tem-se a seguinte organização em função das abordagens predominantes: (i) *cluster* vermelho, formado por 17 vértices e denominado Estratégia e Inovação; (ii) *cluster* verde, integralizado por 15 vértices e chamado de Avaliação e Controle Financeiro, e; (iii) *cluster* azul, composto por nove itens e denominado Operacionalização e Processos.

No que corresponde aos estudos sob a abordagem de Estratégia e Inovação constatou-se a intensificação de investigações a respeito de *fintechs* agrícolas em decorrência da expansão do processo de economia digital. Nesse sentido, Nikolaeva et al. (2022) salientam que um sistema de gestão financeira baseado na aplicação de soluções digitais e tecnologias da informação tem adquirido mais espaço junto as organizações contemporâneas. Ademais, questões relacionadas à formulação de políticas públicas, ao acesso a serviços de crédito e subsídios para irrigação e custeio agrícola tendem a fomentar a adoção de inovações que melhorem o desempenho financeiro das propriedades rurais, oportunizando ainda a adoção de transições orientadas à sustentabilidade (Bui et al., 2018).

Não obstante, tem-se que as organizações agrícolas obtiveram desempenho financeiro satisfatório durante o período da pandemia de Covid-19 enquanto outros setores sofreram desaceleração – demonstrando que o setor primário adotou decisões assertivas mesmo em tempos de

crise (Achim et al., 2022). Entretanto, existe uma preocupação latente com a capacidade dos gestores de pequenas e médias organizações agrícolas de realizar estimativas em relação à eficiência dos sistemas produtivos que empregam. Essa situação torna-se cada vez mais complexa em função da volatilidade dos preços dos produtos nos mercados agrícolas, exigindo a adoção de *softwares* e ferramentas computacionais que auxiliem tanto na avaliação da eficiência técnica da produção quanto no seu gerenciamento financeiro (Toma et al., 2009).

Por outro lado, Shmygol et al. (2022) reverberam que a viabilidade econômica de empréstimos concedidos à organizações agroindustriais deve levar em consideração abordagens modernas para o gerenciamento financeiro de risco, visto que os elevados custos dos recursos de crédito podem ocasionar a inadimplência e o atraso no pagamento de operações. Apesar de discussões relacionadas à importância da profissionalização na gestão financeira agrícola, Hilkens et al. (2018) evidenciaram que informações financeiras são consideradas sensíveis e figuram como tabus para os produtores rurais, o que impacta na busca por profissionais qualificados – como consultores financeiros, por exemplo.

Outra inovação que diversifica o portfólio de ferramentas computacionais empregadas para a melhoria do gerenciamento financeiro no âmbito das atividades agrícolas é o *Capital Asset Pricing Model* (CAPM), que possibilita avaliar o risco dos ativos financeiros a partir da sua correlação com o portfólio de mercado. Desse modo permite estimar a relação risco-retorno – elemento central nas discussões financeiras – melhorando o processo decisório (Roque et al., 2021).

Quanto à Avaliação e Controle Financeiro os resultados demonstraram que as pesquisas sobre gestão financeira e agronegócio pautam-se em modelos e ferramentas que mensuram e ponderam qualitativamente acerca da eficácia das ferramentas e práticas de gerenciamento financeiro que são aplicadas em organizações agrícolas – tais como avaliação dos ativos fixos, dos fluxos de caixa, índices de liquidez e valor econômico adicionado (Tagirova et al., 2022). Não obstante, Omobitan & Khanal (2022) constataram que decisões concernentes à utilização de fontes de financiamento por pequenas propriedades agrícolas tendem a ser influenciadas por aspectos sociodemográficos, como idade, escolaridade e renda, bem como aos fatores de risco – como fatores climáticos, instabilidades políticas e econômicas, entre outros.

Outro aspecto pertinente corresponde a modelos de previsão de riscos financeiros desenvolvidos com base em redes neurais, que podem contribuir para que organizações agrícolas projetem perdas e antevejam potenciais problemas de fluxo de caixa a partir de dados históricos e da dinâmica de mercado atual (Chai & Ren, 2023; Li, 2023). Isso se mostra especialmente importante

associadas às tecnologias e inovações também despontam, denotando a contemporaneidade da temática e suas múltiplas interfaces.

Conclusão

A pesquisa realizada apresentou o panorama das publicações sobre gestão financeira no contexto das atividades agrícolas, cujos resultados demonstraram se tratar de uma temática emergente e dotada de multifaces. Conquanto, de maneira geral, constatou-se que os estudos sobre o referido escopo podem ser agrupados em três macro abordagens, quais sejam: (i) Estratégia e Inovação; (ii) Avaliação e Controle Financeiro, e; (iii) Operacionalização e Processos.

A análise realizada permitiu relacionar os objetivos propostos aos resultados alcançados. A revisão sistemática identificou padrões relevante que envolvem a maximização dos estudos orientados ao uso de tecnologias digitais e ferramentas de avaliação financeira – que são fundamentais para o avanço da gestão no agronegócio. Ao mesmo tempo, foram destacadas lacunas importantes na literatura, como a necessidade de estudos que ampliem práticas de gestão financeira dotadas de maior eficácia no contexto agrícola.

Conquanto, a pesquisa contribui para a compreensão da maneira a partir da qual a gestão financeira é estruturada e estudada no setor agrícola, oferecendo subsídios para que futuros trabalhos aprofundem os debates em torno de suas especificidades e desafios. Logo, as contribuições da investigação respaldam-se na caracterização dos estudos científicos, o que fornece subsídios para maximizar a compreensão sobre a complexidade da gestão financeira no âmbito agrícola, bem com sua miríade de dimensões e elementos relacionados. Assim, emergem *insights* a respeito dos desafios da gestão financeira no agronegócio, bem como suas especificidades e potencialidades.

Entretanto, reconhecem-se as limitações da pesquisa no que corresponde a falta de aprofundamento das análises realizadas, que se pautou em um mapeamento sumarizado do panorama das publicações sobre a temática investigada. Outro aspecto que restringe o estudo concerne à utilização de uma única base de dados, que apesar de relevante, não contempla a totalidade de estudos sobre gestão financeira no âmbito das atividades agrícolas.

Em consonância, para estudos futuros, recomenda-se a realização de análises que considerem outras bases de dados, bem como a aplicação de procedimentos de coleta de dados primários a fim de comparar as dinâmicas e desafios do gerenciamento financeiro entre perfis de propriedades

agrícolas e regiões do país, por exemplo. De igual modo, sugere-se que sejam averiguados os principais entraves que dificultam a adoção de práticas gerenciais efetivas nas finanças rurais.

REFERÊNCIAS

Achim, M.V., Safta, I.L., Vaidean, V.L., Muresan, G.M. & Borlea, N.S. 2022. The impact of covid-19 on financial management: evidence from Romania. **Economic Research-Ekonomika Istraživanja**, 35(1):1807-1832.

Agustini, C.A. 2009. Gestão financeira nos micros e pequenos empreendimentos no contexto do agronegócio: uma abordagem de desenvolvimento sustentável. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, 3(2):3-20.

Álvares, S. 2016. A Ciência fala inglês? Em tempos de mudança. **Nascer e Crescer: Revista de Pediatria do Centro Hospitalar do Porto**, 25(3):133-135.

Araújo, F.P., Gabriel, M.J.L., Melo, G.C.V., Nascimento, I.C.S. & Silva, J.F. 2023. Percepção sobre a gestão financeira em empresas do setor do agronegócio. **Revista Conhecimento Contábil**, 13(1). <https://doi.org/10.31864/2447-2921.2023.4921>

Arruda, H., Silva, E.R., Lessa, M., Proença Jr.D. & Bartholo, R. 2022. VOSviewer and bibliometrix. **Journal of the Medical Library Association: JMLA**, 110(3):392. <https://doi.org/10.5195/jmla.2022.1434>

Baas, J., Schotten, M., Plume, A., Côté, G. & Karimi, R. 2020. Scopus as a curated, high-quality bibliometric data source for academic research in quantitative science studies. **Quantitative Science Studies**, 1(1):377-386. https://doi.org/10.1162/qss_a_00019

Bannor, R.K. & Arthura, K.K. 2024. A systematic review and bibliometric analysis on agribusiness gaps in emerging markets. **Research in Globalization**, 100214. <https://doi.org/10.1016/j.resglo.2024.100214>

Bispo, M.S. 2021. Refletindo sobre administração contemporânea. **Revista de Administração Contemporânea**, 26:e210203. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2022210203>.por

Bittencourt, M. & Palmeira, E.M. 2012. Gestão financeira. **Revista Acadêmica de Economia**, 165: 01-11.

Bornmann, L. & Leydesdorff, L. 2014. Scientometrics in a changing research landscape: bibliometrics has become an integral part of research quality evaluation and has been changing the practice of research. **EMBO Reports**, 15(12):1228-1232. <https://doi.org/10.15252/embr.201439608>

Bui, T.L., Tran, H.C., Azadi, H. & Lebailly, P. 2018. Improving the technical efficiency of Sengcu rice producers through better financial management and sustainable farming practices in mountainous areas of Vietnam. **Sustainability**, 10(7): 2279. <https://doi.org/10.3390/su10072279>

Callado, A.A.C. & Callado, A.L.C. 1999. **Custos: um desafio para a gestão no agronegócio.** Bookman, Porto Alegre.

Carvalho, F.S., Sorci, P.A.B.S. & Figueiredo, G.L.A.S. 2020. Os desafios do administrador frente às novas tendências. **Facit Business and Technology Journal**, 1(21).

Cavalcante, M.C. 2023. **A importância da contabilidade em pequenas propriedades rurais do agronegócio em tempos atuais: uma revisão sistemática.** Bacharelado em Ciências Contábeis (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG.

Chai, T. & Ren, H. 2023. Risk prediction of financial management in agricultural companies based on RBF neural network and Markov. **Pakistan Journal of Agricultural Sciences**, 60(4):739-749. <https://doi.org/10.21162/PAKJAS/23.133>

Cheng, Â. & Mendes, M.M. 1989. A importância e a responsabilidade da gestão financeira na empresa. **Caderno de Estudos**, 01-10. <https://doi.org/10.1590/S1413-92511989000100002>

Cherobim, A.P. 2016. **Administração Financeira.** Rio de Janeiro, Grupo GEN.

Crepaldi, S.A. 2012. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória.** São Paulo, Atlas.

Cruz, J. A.W. & Andrich, E.G. 2024. **Gestão financeira moderna: uma abordagem prática.** Editora Intersaberes.

Da Costa, W.Â.M., Brito, G.S. & Rocha, J.M.P. 2024. Desafios e tendências da contabilidade agropecuária. **Revista Acadêmica Online**, 10(50):1-12.

Dalsted, N.L. 1995. Measuring financial performance: an overview of financial statements. The Veterinary Clinics of North America. **Food Animal Practice**, 11(2):293-311. [https://doi.org/10.1016/s0749-0720\(15\)30489-8](https://doi.org/10.1016/s0749-0720(15)30489-8)

Drubin, D.G. & Kellogg, D.R. 2012. English as the universal language of science: opportunities and challenges. **Molecular Biology of the Cell**, 23(8):1399-1399. <https://doi.org/10.1091/mbc.e12-02-0108>

FAO. 2019. **Food and Agriculture Organization of the United Nations.** FAO: challenges and opportunities in a global world. Rome, FAO.

Figueiredo, A.D. 2001. Escrever um artigo científico: das partes para o todo. **Anais da VIII SEMINF-PA**, 01-03.

Fonseca, R.A., Nascimento, N.F., Ferreira, R.N. & Nazareth, L.G.C. 2015. Contabilidade rural no agronegócio brasileiro. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 12:1-12.

Gazzola, S.B. & Woida, L.M. 2020. Comportamento informacional e o uso das informações contábeis no agronegócio. **Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, 6,(1):78-105.

Gennaro, A. 2021. Insolvency risk and value maximization: A convergence between financial management and risk management. **Risks**, 9(6):105.

Grosu, V., Kholiavko, N., Zhavoronok, A., Zlati, M.L. & Costulese, C.G. 2021. Conceptualization of model of financial management in Romanian agriculture. **Economic Annals-XXI**, 191.

Hayden, M.T., Mattimoe, R. & Jack, L. 2022. Sensemaking and financial management in the decision-making process of farmers. **Journal of Accounting & Organizational Change**, 18(4):529-552. <https://doi.org/10.1108/JAOC-11-2020-0186>

Hilkens, A., Reid, J.I., Klerkx, L. & Gray, D.I. 2018. Money talk: How relations between farmers and advisors around financial management are shaped. **Journal of Rural Studies**, 63:83-95. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2018.09.002>

Hollinger, R.D., Miltor, L.M., Coleman, R.J. & Welch, J.B. 1978. Financial management of Kansas agricultural cooperatives. Financial ratios, norms, and method of analysis. **Bulletin of the Kansas Agricultural Experiment Station**, 617:17.

Jabbour, C.J.C., Fiorini, P.C., Ndubisi, N.O., Queiroz, M.M. & Piato, É.L. 2020. Digitally-enabled sustainable supply chains in the 21st century: A review and a research agenda. **Science of the Total Environment**, 725:138177. <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.138177>

Kitchenham, B. & Charters, S. 2007. Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering. **Technical Report EBSE 2007-001**, Keele University and Durham University Joint Report.

Korom, P. 2019. A bibliometric visualization of the economics and sociology of wealth inequality: a world part. **Scientometrics**, 1:1-20. <https://doi.org/10.1007/s11192-018-03000-z>

Li, K., Rollíns, J. & Yan, E. 2018. Web of Science use in published research and review papers 1997–2017: A selective, dynamic, cross-domain, content-based analysis. **Scientometrics**, 115(1):1-20. <https://doi.org/10.1007/s11192-017-2622-5>

Li, M. 2023. A radial basis neural network-based approach to agricultural financial management. **Pakistan Journal of Agricultural Sciences**, 60(2):475-485.

Lindroth, L. 2004. How To... Get Creative with WordArt. **Teaching Pre K-8**, 36(4):25-26.

Liz, P. 2009. **A importância da administração financeira da empresa**. Disponível em: <http://www2.rj.sebrae.com.br/boletim/a-importancia-da-administracao-financieira-da-empresa/>. Acesso em: 28 dez. 2024.

Lizot, M., Andrade Júnior, P.P., Lima, J.D. & Magacho, C.S. 2016. Cost management in agribusiness: application of bibliometric methods in high impact factor journals. **Custos & @gronegocio Online**, 12:71-94.

López-Illescas, C., Moya-Anegón, F. & Moed, H.F. 2008. Coverage and citation impact of

oncological journals in the Web of Science and Scopus. **Journal of Informetrics**, 2(4):304-316. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2008.08.00>

Luo, Y. & Xiong, L. 2023. Financial management optimization of agricultural wastewater treatment enterprises based on fuzzy control. **Desalination and Water Treatment**, 315:600-611. <https://doi.org/10.5004/dwt.2023.30040>

Marion, J.C. 2009. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo, Atlas.

Nicchellatti, T.P. & Knuth, V. 2018. **Fundamentos da administração financeira**. Indaial, Uniasselvi.

Nikolaeva, A., Voronenko, I., Shulha, O. & Bondarenko, I. 2022. Digital and information technologies in the management of financial activities in Ukraine in the conditions of the digitalization of the economy. **Journal of Interdisciplinary Research**, 12(2):97-101.

Oliveira, R.C. 2016. Administração Financeira: uma análise conceitual. **Estação Científica**, 10(15):01-13.

Omobitan, O. & Khanal, A.R. 2022. Examining Farm Financial Management: How do Small US Farms Meet their Agricultural Expenses?. **Journal of Risk and Financial Management**, 15(3):133. <https://doi.org/10.3390/jrfm15030133>

Parron, L. & Binotto, E. 2024. Conhecimento do sucesso rural em negócio familiar: Categorias e propriedades da literatura técnica e não-técnica. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, 26:e2049. <https://doi.org/0.48142/2620242049>

Pereira, V.F., Lima, J.E., Braga, M.J. & Mendonça, T.G. 2010. Volatilidade condicional dos retornos de commodities agropecuárias brasileiras seguidos pela soja e pelo boi gordo. **Revista de Economia**, 36(3).

Prochnow, D.A., Thesing, N.J., Cervi, C. & Valandro, R.R. 2021. Práticas de Administração Financeira em Agroindústrias Familiares: Um estudo na região Noroeste do Rio Grande do Sul. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, 11:1-12.

Queiroz, A.F., Espejo, M.M.S.B., Malta, M.C.M. & Mendieta, F.H.P. 2023. Entendendo a importância do controle gerencial para a performance econômica na agricultura familiar. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, 25:e2002. <https://doi.org/10.48142/2520232002>

Quesado, P.R., Silva, M.L.R. & Rua, S.C. 2018. A contabilidade financeira e a gestão de custos na atividade agrícola. **Custos e @gronegocio Online**, 14(4):214-258.

Rodigheri, R., Grzybovski, D. & Silva, M.F. 2023. Gestão de propriedades rurais familiares: dificuldades, desafios e sucessão. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, 25:e1980. <https://doi.org/10.1590/10.48142/2520231980>

Rodrigues, A.O. et al. 2020. **Contabilidade Rural: agrícola, agropecuária, zootécnica, pecuária, agroindústria**. São Paulo, JHMIZUNO.

- Roldan, M.G.M. 2023. **Transformação da agricultura brasileira e do comportamento do agricultor**: estudo comportamental do pequeno sojicultor das regiões Centro Sul, Sudeste e Sul do Brasil. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Fundação Getúlio Vargas, São Paulo.
- Roque, D.I. et al. 2021. The use of accounting beta as a risk assessment method for unlisted companies in Colombia. **Universidad y Sociedad**, 13(2):23-30.
- Ross, S., Westerfield, R. & Jordan, B. 2022. **Fundamentos da administração financeira**. Porto Alegre, Bookman.
- Rother, E.T. 2007. Systematic literature review X narrative review. **Acta Paulista de Enfermagem**, 20:v-vi. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>
- Salamah, S.N. 2023. Financial management strategies to improve business performance. **Journal of Contemporary Administration and Management (ADMAN)**, 1(1):9-12. <https://doi.org/10.61100/adman.v1i1.3>
- Salinas-Ríos, K. & García López, A.J. 2022. Bibliometrics, a useful tool within the field of research. **Journal of Basic and Applied Psychology Research**, 3(6):9-16. <https://doi.org/10.29057/jbaprv.v3i6.6829>
- Sampaio, R.M.O. & Neto, J.D.C.G. 2018. O paradigma da Intensa utilização de agrotóxicos no Brasil sob o contexto da mundialização da agricultura. **Revista Direito Agrário e Agroambiental**, 4(1):111-129.
- Santos, C.A. & Santos, K.A.R. 2023. **Contabilidade rural**: atividade agrícola. Técnico em Contabilidade (Trabalho de Conclusão de Curso). Centro Estadual de Educação Tecnológico Paula Souza, bebedouro, SP.
- Serra, F.A.R. & Ferreira, M.A.S.P.V. 2014. O título, resumo e palavras-chave dos artigos. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, 13(4):1-7. <https://doi.org/10.5585/riae.v13i4.2179>
- Shmygol, N.H., Galtsova, O., Kushnir, S., Beisenova, L., Zasoba, S. & Matvejiuk, L. 2022. Research of credit policy prospects in the development of Ukraine's agricultural complex. **Financial and Credit Activity Problems of Theory and Practice**, 1(42):34-40.
- Silva, G.J.C., Souza, E.C. & Martins, H.E.P. 2012. Produção agropecuária em municípios de Minas Gerais (1996-2006): padrões de distribuição, especialização e associação espacial. **Revista Brasileira de Economia e Sociologia Rural**, 50(2):333-350. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032012000200008>
- Souza, D.S., Cardoso, C.T.G. & Pereira, M.J.S. 2020. Contabilidade Rural: a importância da contabilidade aplicada aos pequenos produtores rurais. **Ciências Humanas e Sociais**, 6(1):95-106.
- Sukenti, S. 2023. Financial management concepts: a review. **Journal of Contemporary Administration and Management (ADMAN)**, 1(1):13-16. <https://doi.org/10.61100/adman.v1i1.4>
- Tagirova, O., Nosov, A., Fedotova, M. & Murzin, D. 2022. Improving the system for assessing the

effectiveness of the financial management of agricultural organizations. **Scientific Papers Series Management, Economic Engineering in Agriculture and Rural Development**, 22(2):691-698.

Toma, E., Roxana, P.S., Elena, C. & Nastase, M. 2009. Model for estimation and evaluation of production activities efficiency in agriculture trough informatic systems. **Metalurgia International**, 14:40-45.

Ulrich, E.R. 2009. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. **Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU**, 4(9):1-14.

Umar, I.M., Mustafa, H., Lau, W.Y. & Sidek, S. 2022. Ninety-three years of agricultural accounting studies in Scopus journals: a bibliometric analysis from 1923 to 2020. **Journal of Accounting in Emerging Economies**, 12(5):741-760. <https://doi.org/10.1108/JAEE-01-2021-0011>

Van Dinter, R., Tekinerdogan, B. & Catal, C. 2021. Automation of systematic literature reviews: A systematic literature review. **Information and Software Technology**, 136:106589. <https://doi.org/10.1016/j.infsof.2021.106589>

Van Eck, N.J. & Waltman, L. 2017. Citation-based clustering of publications using CitNetExplorer and VOSviewer. **Scientometrics**, 111:1053-1070. <https://doi.org/10.1007/s11192-017-2300-7>